

REGISTROS RELEVANTES DA AVIFAUNA DO ALTO URUGUAI, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Itiberê P. Bernardi¹

Eli Maria Teixeira²

Fábio A. F. Jacomassa³

sturnira@gmail.com, elimariateixeira@gmail.com, fabioafj@gmail.com

O Rio Grande do Sul contém uma combinação única dos habitats sul-americanos (Belton, 1973). Estado mais meridional do Brasil faz limites com a Argentina, Uruguai, oceano Atlântico e liga-se ao resto do Brasil somente ao norte, onde é limítrofe ao estado de Santa Catarina (Belton, 1994). Dispõe de uma lista razoavelmente completa de sua avifauna desde 1978 (Bencke, 2001). Das 624 espécies aceitas por Bencke (2001), duas são consideradas regionalmente extintas, oito como provavelmente extintas, 118 como ameaçadas (45 Vulneráveis, 42 Em Perigo e 31 Criticamente em Perigo) e 20 como Dados Insuficientes (Bencke *et al.*, 2003).

As florestas estacionais da região do Alto Uruguai e a floresta atlântica da planície do litoral norte são os habitats florestais do estado que concentram o maior número de espécies de aves ameaçadas. No extremo norte, o Parque Estadual Florestal do Turvo, o antigo P. E. de Nonoai (recentemente revertido a área indígena) e, ao que tudo indica, também a Terra Indígena de Guarita são áreas criticamente importantes para a conservação da biodiversidade regional, por resguardarem estoques populacionais de mais de uma dezena de espécies de aves que não existem mais em qualquer outra parte do estado (Bencke *et al.*, 2003).

O presente trabalho tem por objetivo apresentar recentes registros de 10 espécies de aves ameaçadas de extinção ou pouco conhecidas no Rio Grande do Sul, sendo três consideradas Criticamente em Perigo, duas com Vulneráveis, quatro com Dados Insuficientes e uma considerada rara, contribuindo para uma

melhor compreensão da distribuição geográfica destas espécies no estado do Rio Grande do Sul.

A região do Médio Alto Uruguai localiza-se no extremo norte do Rio Grande do Sul sob os domínios da Floresta Estacional Decidual. Os registros foram tomados durante inventários da avifauna no município de Frederico Westphalen e de maneira oportunista nas demais localidades e municípios da região. Frederico Westphalen está localizado sob as coordenadas 27°21'33" S e 53°23'40" W, a uma altitude média de 522m. O clima é do tipo Cfb segundo a classificação de Köppen com temperatura média anual em torno de 18°C, com podendo atingir máximas de 41°C no verão e mínimas inferiores a 0°C no inverno. A precipitação média anual varia entre 1.800 e 2.100 mm, bem distribuídos durante o ano (Bernardi *et al.*, 2007).

Frederico Westphalen localiza-se a aproximadamente 43 km do Parque Estadual Florestal do Turvo, 28 km da Área Indígena de Nonoai (ex-Parque Estadual) e 14 km da Terra Indígena de Guarita, os três grandes remanescentes florestais desta porção do estado.

As observações foram feitas à vista desarmada e com auxílio de binóculos. Utilizou-se **playback** para confirmação da ocorrência de algumas espécies. Animais encontrados mortos com procedência conhecida também foram considerados nestes registros.

Entre janeiro de 2002 e outubro de 2007, foram registradas 154 espécies de aves para o município de Frederico Westphalen e região, todas já conhecidas para o território gaúcho. Entre os registros, merecem destaque especial,

¹ Laboratório de Biodiversidade, Conservação e Ecologia de Animais Silvestres – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. Caixa Postal 19020. CEP 81531-980.

² PPG em Biotecnologia e Gestão Ambiental, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas, Itapiranga, Santa Catarina, Brasil.

³ PPG em Biologia, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Brasil.

Asio stygius (Wagler, 1832), *Pulsatrix koeniswaldiana* (Bertoni & Bertoni, 1901), *Calliphlox amethystina* (Boddaert, 1783) e *Heliomaster furcifer* (Shaw, 1812) inseridas na categoria Dados Insuficientes (DD), *Phaethornis eurynome* (Lesson, 1832) e *Crotophaga major* Gmelin, 1788 na categoria ameaçada - Vulnerável (A-VU), *Sarcoramphus papa* (Linnaeus, 1758), *Pyroderus scutatus* (Shaw, 1792) e *Pteroglossus bailloni* (Vieillot, 1819) (= *Bailloni* *bailloni*) na categoria Criticamente em Perigo (CR), (Bencke et al., 2003) e *Glaucidium brasilianum* (Gmelin, 1788), considerada rara no Rio Grande do Sul (Belton, 1994; Bencke, 2001).

Sarcoramphus papa (Linnaeus, 1758). Um indivíduo adulto foi observado no dia 21 de agosto de 2007 sobrevoando o Bairro Itapagé em Frederico Westphalen.

Crotophaga major Gmelin, 1788. No dia 25 de fevereiro de 2007 foram avistados e fotografados no distrito de Castelinho, Frederico Westphalen, oito indivíduos as margens do Rio da Várzea.

Pulsatrix koeniswaldiana (Bertoni & Bertoni, 1901). De julho de 2002 a junho de 2007 foram registrados a partir de observações, filmagens e fotografias indivíduos da espécie em quatro fragmentos florestais em Frederico Westphalen, utilizando-se **playback** para confirmação da presença. No fragmento da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) (27°21'40'' S e 53°24'37'' W), com 47 ha, na zona limítrofe entre a área urbana e rural, foram registrados cinco indivíduos, sendo dois adultos e três jovens (um em março de 2005, outro em março 2006 e outro em maio de 2007). No fragmento do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen (27°23'45'' S e 53°25'53'' W), com 60 ha, localizado em área rural foram observados três indivíduos, sendo dois jovens e um adulto em dezembro de 2005. Em 21 de dezembro de 2006 foram observados três indivíduos, sendo um adulto e dois jovens. No fragmento da Vila Faguense (27°22'29'' S e 53°25'37'' W), com 33 ha, em área rural, foram observados também três indivíduos, sendo dois adultos e um jovem. No fragmento do Santuário de Schoenstatt (27°22'37'' S e 53°24'42'' W), com 48 ha, em área rural, no dia 22 de dezembro de 2006 foram

observados dois indivíduos adultos, e escutou-se vocalização de um indivíduo jovem, no dia 07 de janeiro de 2007 no mesmo local foram escutadas as vocalizações de um jovem e de um adulto e também no dia 17 de junho de 2007 foi observado um jovem, sendo frequentemente observado com dois adultos no local. Esta espécie foi registrada para o Rio Grande do Sul somente no final da década de 90 e sua distribuição geográfica é pouco conhecida em território gaúcho.

Glaucidium brasilianum (Gmelin, 1788). No dia 16 de agosto de 2005 foram observados dois indivíduos nas imediações do fragmento do Santuário de Schoenstatt em Frederico Westphalen. Dia 12 de agosto de 2006, um indivíduo foi observado pousado cerca de 2 m do chão, sobre um galho seco à beira da estrada (27°22'08'' S e 53°24'38'' W) na Vila Faguense. No dia 08 de novembro de 2006 as 21 h 00 min, um indivíduo foi observado forrageando insetos em uma lâmpada, e pousado em um dos prédios na URI (27°21'40'' S e 53°24'37'' W). Dia 26 de dezembro de 2006 dois indivíduos foram avistados no centro da cidade de Frederico Westphalen. No dia 14 de fevereiro de 2007 dois indivíduos foram avistados na URI.

Asio stygius (Wagler, 1832). Um indivíduo foi observado, filmado e fotografado em dois dias consecutivos no mês de outubro de 2005 às 00h 00 min, no quintal de uma residência em ambiente urbano no município de Frederico Westphalen. No dia 31 de dezembro de 2005 um indivíduo foi avistado pousado sobre um galho seco no quintal de uma casa em Frederico Westphalen. Em 20 de dezembro de 2006, um indivíduo foi observado pousado sobre uma palmeira na praça central de Frederico Westphalen às 21h 30min. Essa espécie provavelmente também ocorre dentro da área urbana de Derrubadas, nos arredores do Parque Estadual do Turvo, onde sua voz foi ouvida em 22 de dezembro de 2003 (G. A. Bencke, com. pess.).

Phaethornis eurynome (Lesson, 1832). No ano de 2002 um indivíduo adulto foi encontrado morto na Vila Faguense (27°23'45'' S e 53°25'26'' W) em Frederico Westphalen. O exemplar foi depositado em via úmida no Museu de Ciências Naturais da Fundação

Zoobotânica do Rio Grande do Sul sob número tomo MCN 2.808. Este exemplar é o primeiro espécime da população do Alto Uruguai que é atribuída a *P. e. paraguayensis*. Em outubro de 2003, um indivíduo foi observado no fragmento da Vila Faguense. Entre 21 de abril e 15 de maio de 2006, observou-se diversas vezes um indivíduo na Vila Faguense (27°22'04" S e 53°24'53" W) próximo a uma residência, visitando as flores das espécies: *Alstroemeria caryophyllaea* Jacq. (Liliaceae), *Heliconia rostrata* Ruiz (Heliconiaceae), *Fuchsia sp.* (Onagraceae), *Calliandra brevipes* Benth. (Fabaceae), *Euphorbia pulcherrima* Willd. (Euphorbiaceae), *Abutilon striatum* Dicks., *Malvabiscus arboreus* Cav. (Malvaceae), *Salvia splendens* Ker-Gawl. (Lamiaceae), *Beloperone guttata* Brand., *Justicia carnea* Lindl., *Pachystachys lutea* Nees (Acanthaceae). No dia 13 de janeiro de 2007, um indivíduo foi observado no fragmento da Vila Faguense.

Heliomaster furcifer (Shaw, 1812). Um macho jovem dessa espécie foi observado e fotografado no Bairro Itapagé em Frederico Westphalen no dia 12 de março de 2007. Este registro caracteriza a primeira ocorrência da espécie para toda a metade norte do Rio Grande do Sul.

Calliphlox amethystina (Boddaert, 1783). Uma fêmea adulta foi observada no Bairro Itapagé em Frederico Westphalen no dia 2 de setembro e 14 de outubro de 2007.

Pteroglossus bailloni (Vieillot, 1819). Em 02 de março de 2003, na Linha Taipas, município de Vicente Dutra (27°09'04" S e 53°24'25" W), às margens do Rio Uruguai, um indivíduo foi observado em fuga ao ser perseguido por *Tyrannus savana* e *Myiodynastes maculatus*. Em fevereiro de 2004 na mesma área observou-se novamente um indivíduo. No mês de outubro de 2004 um espécime morto procedente do município de Rodeio Bonito (27°28'30" S e 53°10'19" W) foi levado à Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões em Frederico Westphalen. Segundo relatos, o mesmo havia sido capturado na Área Indígena de Nonoai e mantido em cativeiro até então. Em fevereiro de 2005, no distrito de Castelinho (27°22'21" S e 53°16'08" W), Frederico Westphalen, três indivíduos foram observados deslocando-se às

margens do Rio da Várzea. No dia 29 de novembro de 2005, dois indivíduos foram observados na borda do fragmento da URI (27°21'40" S e 53°24'37" W), alimentando-se de frutos maduros de *Vassobia breviflora* (Sendtn.) Hunz. (Solanaceae).

Pyroderus scutatus (Shaw, 1792). Na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões em Frederico Westphalen, foi observado e fotografado um espécime congelado, encontrado morto no centro da cidade de Iraí (27°11'55" S e 53°15'20" W) e levado até lá em 2003. Em 02 de agosto de 2003, um indivíduo em atividade de vocalização foi observado no fragmento da Vila Faguense.

A ocorrência destas espécies em pequenos fragmentos florestais, ambiente urbano ou mesmo fora de Unidades de Conservação pode refletir a posição geográfica destas localidades entre os maiores remanescentes florestais do norte do estado.

Estes registros reforçam a necessidade de recuperação e preservação das florestas ciliares da região, de forma a estabelecer corredores para o fluxo da biodiversidade entre os remanescentes desta porção do Rio Grande do Sul, já bastante fragmentada, garantindo assim a manutenção destas populações.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem Marco Aurélio Pizo pelas sugestões aos originais, Glayson Ariel Bencke pelas sugestões aos originais e valiosos comentários sobre as espécies registradas. Marta Buzatto, Suelen Roani e Jonas Sponchiado pelo auxílio em campo e aos proprietários das áreas particulares por permitirem nosso acesso.

REFERÊNCIAS

- [1] ALBUQUERQUE, E.P. Lista preliminar das aves observadas no Parque Florestal Estadual do Turvo, Tenente Portela, Rio Grande do Sul, Brasil. *Roessleria*, Porto Alegre, 4(1): 107-122. 1981.
- [2] BELTON, W. Some additional birds for the state of Rio Grande do Sul, Brazil. *The Auk*, Albuquerque, 90: 94-99. 1973.

- [3] BELTON, W. Aves do Rio Grande do Sul, distribuição e biologia. São Leopoldo, Ed. Unisinos. 1994. 584p.
- [4] BENCKE, G.A. Lista de referência das aves do Rio Grande do Sul. Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2001. 104p.
- [5] BENCKE, G. A.; FONTANA, C. S.; DIAS, R. A.; MAURÍCIO, G. N. & MÄHLER JR., J. K. F. Aves. P. 189-479, in: Fontana, C. S.; Bencke, G. A. & Reis, R. E. (eds.). Livro Vermelho da Fauna Ameaçada de Extinção no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: EDIPUCRS. 2003. 632p.
- [6] BERNARDI, I.P.; PULCHÉRIO-LEITE, A.; MIRANDA, J.M. & PASSOS, F.C. Ampliação da distribuição de *Molossops neglectus* Williams & Genoways (Chiroptera, Molossidae) para o Sul da América do Sul. Revista Brasileira de Zoologia, 24(2): 505-507. 2007.